

GAZETA D'ESPINHO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
AVENIDA SERPA PINTO, 272
ESPINHO

EDITOR RESPONSÁVEL
JOAQUIM D'OLIVEIRA REIS

TYPOGRAPHIA ACADEMICA
PRAÇA DA BATALHA, 36
PORTO

A nossa futura camara

Para a camara municipal d'Espinho, durante o triennio de 1902, 1903 e 1904, foram domingo ultimo eleitos, sem opposição, os seguintes cavalheiros:

EFFECTIVOS

Dr. Joaquim Pinto Coelho
Alexandre Pinto Alves Brandão
José Antonio Pires de Rezende
João Francisco da Silva Guetim
Antonio d'Oliveira Salvador Junior.

SUBSTITUTOS

João Francisco de Pina
José Pedro da Cunha Sampaio Maia.

Fernando Francisco Pereira
João Fernandes Leite
Narciso André de Lima.

Estão, pois, eleitos os vereadores que hão de constituir a camara municipal do nosso concelho durante o triennio que principia em janeiro proximo.

Como previramos o acto eleitoral decorreu com toda a legalidade, e, sem embargo do vivo interesse que por elle tomaram os nossos conterraneos, n'uma placidez que abona a sua cordura e os honra sobremaneira. Não se confirmou sequer a versão que corrêra de que a escumalha social, que tem menoscabado esta formosa terra tentaria n'esta occasião conspurcal-a.

A eleição foi numerosamente concorrida, ficando, ainda uma vez, assente que os cidadãos de Espinho amam as suas emunidades e acatam cheios de confiança as indicações dos benemeritos que lh'as conquistaram e pela sua manutenção velam a todo o instante.

Para continuar a defender os direitos, porque intemeratamente tem luctado a camara cujo mandato ora termina, vae occupar as cadeiras do nosso senado um grupo de cavalheiros que,

por sua dedicação, probidade e competencia, offerece as maximas garantias.

Por isso, do mesmo passo que d'este semanario, inteiramente devotado ao progresso de Espinho, cumprimos o grato dever de saudar s. exc.ª, congratulamo-nos com os demais eleitores pela acertada incidencia do nosso suffragio, e pelos assignalados beneficios que da gerencia da nossa vereação hão de advir a este florescente concelho.

DEPOIS DA BATALHA

Estão feitas as eleições municipaes em todo o paiz. Este acto decorreu, aqui e além, com uns apparatus d'ardor bellico, perturbando a serenidade peninsular do nosso temperamento politico e fazendo rejuvenescer ainda aquella antiga tenacidade do espirito liberal que emergeira cheio d'illusões e audacia do baptismo da revolução para a conquista evolutiva dos grandes principios.

Era de vêr que os filhos dos revolucionarios de 1820, convertidos em liberaes, crenças mas theoreticos, dessem os scepticos da actual geração, dormindo commodamente á sombra da arvore, regada pelo sangue dos seus avós e quasi estiolada pela aragem desoladora dos dictadores minusculos da epocha.

D'esta arte foram-se apoucando as liberdades populares com assentimento tacito dos usurpados, e vão definhando assim em miserrima subservencia as imunidades do municipio, o melhor fructo d'um periodo incruento de lucta porfiada.

Apesar de todos os sophismas e deficiencias da legislação respectiva, tomou, no actual momento, a lucta um caracter mais tipicamente definido e um tanto discordante das invariaveis previsões do ministerio do reino. E' que a ultima reforma eleitoral, comquanto fosse a systematica insistencia de coarctar

liberdades, consignou, talvez por inadvertencia, um principio de equidade que transtorna, consideravelmente, a *previdente computação* dos resultados por conta propria das secretarias d'estado.

Deixar as presidencias das mesas sob a alçada da sorte, que tem caprichos funambulescos, é formula, embora sem intuito liberal, que serve efficacizmente a manter certa independencia ou espontaneidade nas eleições.

Este sorteio traz para a arena da lucta individualidades, muitas das vezes, quasi esquecidas na rotação politica; — colloca n'um cargo primacial homens honestos, de reconhecida probidade, de mistura com galopins de avariada cotação.

A sorte não attende a conveniencias; prima ás vezes, pelo disparate, em contravenção das normas postas nos conventiculos e das traições urdidadas para vencer com anticipada precisão de trapaças e enredos.

Emfim é este entre os males um bem; ou talvez dos males seja o melhor.

Segundo os bons interpretes em definições de côr politica, muitas localidades, districtos inteiros tiveram municipios totalmente adversos á politica do governo.

Foi, o legislador quem d'este modo puerilmente armou o laço para lhe estrangular a supremacia.

Ora isto, senhores, é, na hypothese mais simples um golpe em que, uma vez por engano, a mão incauta que o vibrou, se viu ferida deixando incolumes e mais á vontade as negregadas municipalidades sempre aos baldões d'uma violenta perseguição de morte.

Oxalá fique por longos annos a tal disposição, a vêr, se n'este singular processo de fazer bem por fazer mal, as camaras municipaes recuperam a independencia e o prestigio que lhe são devidos.

Assim seja.

CAMARA MUNICIPAL

Teve logar quarta-feira passada a sessão ordinaria da nossa camara municipal. Presidiu o snr. Castro Soares estando presentes os snrs. Henrique Pinto Alves Brandão, José Antonio Pires de Rezende, João Francisco da Silva Guetim e o snr. administrador do concelho.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Expediente houve o seguinte:

Um officio do snr. administrador do concelho participando, em conformidade do alvará do snr. governador civil, ter ordenado a affixação de editaes convocatorios da assembleia eleitoral d'Espinho, que ha de reunir-se na igreja matriz no dia 24 do corrente para a eleição da junta de parochia d'esta freguezia durante o triennio de 1902, 1903 e 1904.

Inteirada.

Do snr. Marcellino José d'Oliveira e Silva, professor da escola official d'Espinho; um officio no qual pede á camara que, tendo em vista do disposto no decreto de 22 de setembro de 1894, que impõe ás municipalidades o encargo de darem casa de habitação aos professores, lhe mande arrendar casa e para pagamento de respectivo aluguer inclua verba no orçamento. Tomado em consideração.

Uma participação do guarda campestre de que o snr. Domingos Fernandes da Silva, na casa que traz em construcção á rua da Graciosa, está abrindo janellas para o terreno municipal com que a mesma casa confronta pelo sul, e de que, tendo-lhe sido cedidos temporariamente para deposito de materiaes 20 metros quadrados de terreno camarario, elle estava occupando approximadamente 400.

A camara deliberou mandar intimar o snr. Domingos a abster-se de abrir portaes para

o terreno municipal, e a pagar a multa em que incorreu por occupação do terreno, sem licença e pagamento da respectiva taxa.

Por proposta do snr. Pires de Rezende, foi resolvido que, d'ora em diante, se effectue a *feira da lenha* no terreno municipal que demora ao sul da avenida Serpa Pinto, entre esta avenida, a rua 1.º de Dezembro e os terrenos da Companhia Real.

Finalmente o snr. presidente foi auctorizado a assignar diversas ordens do pagamento, e encerrou a sessão.

Gaminho de Ferro do Valle do Vouga

Pela publicação do alvará no ultimo numero da "Gazeta" vê-se que o traçado approvado foi o primitivo, que é o que partia da estação da Torre Deita, no ramal de Santa Comba Dão, a Vizeu.

Foram feitos, porem, novos estudos para attender ás reclamações de diversos povos e especialmente dos da Villa de S. Pedro do Sul, e thermas D. Amelia, ficando determinado então que a linha partiria de Vizeu seguindo por aquellas localidades até Vouzella e d'ahi por deante pelo antigo traçado até Espinho.

Nada leva a crer que fosse posta de parte a ideia do novo trajecto, porque com elle a linha fica bem servindo localidades importantes, que, por certo, farão avolumar as receitas da companhia.

E de mais, essa empreza não pôde encontrar vantagem, com o fazer o ponto de partida em Torre Deita, porque d'ahi até Vouzella quasi que só atravessará serras ou terrenos incultos e terá que ficar á mercê do difficilissimo serviço do ramal, ao passo que, partindo de Vizeu, não só se tornará uma linha in-

FOLHETIM

Na China

A FAMILIA E O CASAMENTO

Na familia o pae é o chefe da sociedade domestica e o pontífice do culto dos antepassados, devendo por isso ser respeitavel e virtuoso, ou ao menos apresentavel.

Assiste lhe o direito de castigar qualquer membro da familia, até mesmo sua propria mulher, mas de fórma tal que não lhe produza fractura alguma, pelo que é respeitavel perante a lei; pôde expulsar do seio da comunidade todo aquelle que por seus actos se torne indigno de render culto aos antepassados, ficando *ipso facto* sem valor algum religioso as ceremo-

nias que mais tarde os descendentes d'estes lhe tributem.

Por outro lado a familia é responsavel por todos os actos praticados pelo seu chefe porque a lei presuppõe que todos os membros devem ter d'elles conhecimento, é por isso que se o pae é exilado toda a familia o acompanha. Se, porém, a collectividade subsiste, tomando o filho mais velho a direcção da casa, para que nada se altere e a familia se perpetue de geração em geração.

E' por isso que rarissimas vezes o filho que casa vae constituir familia independente da do pae, o que só se pôde levar a effeito por meio de grandes ceremonias que têm logar quando deva para a nova residencia uma copia das taboetas dos seus maiores.

Para os chinezes o casamento é um dever religioso, porque

é a base das gerações futuras, aptas para perpetuar o culto domestico; é um dever de piedade filial recommendado nos seus livros de moral, como um dos primeiros deveres do homem, constituindo finalmente a "ceremonia por excellente".

E' aos chefes de familia que cabe a escolha das esposas para seus filhos, ajustando-se muitas vezes entre amigos o casamento de seus filhos menores, até mesmo antes d'elles nascerem.

Em outros casos os que querem dar-se uma mutua demonstração de boa amisade, casam seus filhos já fallecidos, precedendo ás ceremonias do costume, em que os noivos defuntos são representados por parentes, sendo os effeitos legais d'estes singulares casamentos identicos aos communs, pois que até podem adoptar um filho, que será

mais tarde o seu herdeiro e o continuador da geração.

Os casamentos entre vivos exigem trabalhosas negociações, sempre a cargo d'uma correctora ou casamenteira "mei-jin" que é quasi sempre uma pessoa de familia e em todo caso muito respeitada e considerada, honesta e discreta, que tem entrada franca em todas as familias, onde estuda o caracter das moças casadeiras.

Quando se quer casar um filho, lança-se mão dos bons officios da casamenteira, que vae e vem a dar conta das informações que pôde colher, discutindo com o pae do noivo a conveniencia da escolha. Depois resta-lhe ainda sondar as disposições do pae da pretendida noiva, para evitar uma recusa, que seria grave offensa entre pessoas de igual cathegoria.

Assim avisado o pae da noi-

va, procura elle por seu lado informar-se do caracter e das habilitações litterarias do pretendente se é que elle é pretendente pois de nada sabe, e tem de sujeitar-se á vontade paterna, a qual não pôde eximir-se senão em dois casos previstos pela lei; casando com uma estrangeira judia ou mahometana ou estando a tal distancia que o pae não possa ser consultado.

Dissipadas todas as duvidas de parte a parte, o pae do noivo manda pedir a mão da noiva, ou vae pessoalmente a casa do pae d'esta.

A resposta do pae da noiva é sempre escripta, dizendo invariavelmente o seguinte:

"A escolha que vos dignasteis fazer de minha filha para ser esposa de vosso filho, faz-me crer que conheceis a minha pobre e humilde familia mais

dependente, como irá atravessar localidades tão importantes que sustentam varias carreiras diarias de trens para aquella cidade.

Servirá tambem a já muito concorrida estancia das thermas D. Amelia, e que ainda mais o será com a felicidade de transporte.

De S. Pedro do Sul é costume vir para Espinho um contingente respeitavel de banhistas a quem será muito util a passagem alli do comboyo, que facilitará tambem a exportação dos excellentes vinhos verdes d'aquella região.

Seria tambem de grande vantagem e completaria a rede, se de Vizeu a linha se prolongasse até Mongualde, onde cruzaria com a da Beira Alta.

Com este acrescimo de construção, relativamente pequeno, quasi duplicaria o movimento de mercadorias, porque os industrias da Covilhã fariam transitar pelo Valle do Vouga os productos de suas fabricas destinados ao norte do paiz, devendo ser tambem volumoso o transporte de vinhos, que são em abundancia e de boa qualidade nas proximidades de Mangualde.

O distincto engenheiro snr. Xavier Cordeiro, auctor dos estudos da linha, tem estado desde 2.ª feira em Vizeu a tratar d'algumas rectificações; oxala se prendam com o que deixamos exposto e que dentro em breve sejam approvadas.

UM SONHO

Se é certo que o sonho é filho do somno e da noite, como o entenderam os poetas antigos, não é para se estranhar que muitos d'esses sonhos, os sonhos maus principalmente, se originem nas profundezas do averno, consoante a versão mythologica.

Sonhar com esse arcano dos olchimistas onde existe, segundo a lenda, a famosa pedra philosophal, ou deixar o espirito divagar em torno da prodigiosa machina de movimento continuo que os sabios, com extraordinaria avidéz procuram desde o principio do mundo, seria, para um espirito bem formado, o mais enebriante dos prazeres o mais glorioso dos momentos!

Mas se o sonho nos enve-

reda para as coisas reaes da vida, se nos mostra claramente as miserias que opprimem a pobre humanidade, então a situação torna-se difficil, afflictiva!

Imaginemos um christão sonhar que vae caindo a um enorme poço, profundissimo, onde estão serpentes e muitos outros bichos ferozes, de dentes afiados para o devorar e de mais a mais durante esse trajecto indiscriptivel ouve um grito fino estri-dente como se lhe estivessem enfiando no canal auditivo a ponta de um fuço?

Ninguem acredita hoje nos effeitos rançosos da necromancia, nem nas intrugices ridiculos do cartomantismo; mas o certo é que os somnanbulos ás vezes predizem coisas que se realisam.

A freguezia de Romariz onde nasci e cresci é para mim a terra de mais encantos d'este mundo. E' lá que vou descansar e refazer as forças perdidas nos trabalhos quotidianos e onde durmo despreoccupadamente e me sinto bem.

Assim, uma d'estas noites quando lá estive, na santa paz do Senhor, fui accommettido por um d'esses pesadelos inesperados.

Sonhei e vi em tórno do paiz um immenso bando de homens vestidos de negro que se me affiguraram suspeitos e de intenções sinistras. A passo lento e firme esse bando transpoz as fronteiras e approximou-se. Chegado á capital do meu concelho apoderou-se de todos e de tudo.

A Villa da Feira era então uma especie de "Pagode Budhista" onde as pagodeiras se iriam repetir. Os trabalhos parlamentares consistiriam exclusivamente em oração, missas, etc. O culto especial seria o de Santo Ignacio de Loyola!

Por entre a multidão infrene, um homem de sobrecasaca preta, cabellos brancos e phisionomia energica, rompe a custo e como cavalleiro negro á Herculano, sciente da sua victoria, sóbe a escadaria, penetra no interior do Ariopago feirense e grita com voz retumbante:

— A's armas cidadãos!!

N'isto despertei. Despertei e não vi ninguem!

4-11-901.

LUCILIUS.

do que ella merece; a minha filha é estúpida, sem espirito e e nunca teve talento para ser educada, no emtanto, tenho prazer em poder obedecer-vos n'esta occasião".

Em seguida trata-se de fixar o dia para o casamento, tendo os paes ido aos tumulos dos antepassados avisal-os da sua resolução, e do sincero desejo que tem de fazer a felicidade dos seus filhos.

O pae da noiva tem já recebido a pequena quantia que symbolisa a compra do corpo da esposa, e que a sujeita á obediencia e submissão do marido; tendo recebido igualmente a noticia official do dia da cerimonia, acompanhada de alguns presentes, responde o seguinte, que é da praxe:

"Recebi a vossa ultima resolução; quereis que as bodas se façam; tenho pena que a minha

filha tenha tão poucos meritos e que não tenha tido a educação precisa. Receio que ella não seja boa ou que não sirva para nada; mas como os augurios são favoraveis, não ousa desobedecer-vos; accetto os presentes, e consinto no dia escolhido para o casamento. Terei cuidado em ter tudo preparado."

As cartas trocadas entre os paes são depostas no altar dos antepassados, ligadas por um fio de seda encarnada, tendo as do pae do noivo pintado um dragão, e as do pae da noiva uma phenix. No dia do casamento a casa do noivo transforma-se em tumultuosa hospedaria pela chegada dos parentes e amigos; estão promptos os fogos de artifício, as vistosas lanternas de iluminação; os fornos preparam os mais delicados manjares; começam a entrar os presentes

VARIAS NOTICIAS

Expediente

Aos nossos estimaveis assignantes, em debito, pedimos a fineza de mandarem satisfazer as suas assignaturas.

Instrucção de Tiro Civil—No "Seculo" de 8 de novembro corrente, vem a seguinte noticia, que transcrevemos na integra, por ser de suprema importancia:

"A União dos Atiradores Civis enviou ao governo um exemplar do programma da instrucção de tiro facultada pela referida aggremação na futura epoca, programma já approvedo pelo ministerio da guerra, a fim de se ordenar que os directores de escolas sob a inspecção da direcção geral de instrucção publica promovam a inscripção dos seus alumnos n'este patriotico exercicio, para o que lhes serão enviadas as respectivas folhas de admissáo."

Noticias da pesca—Nos ultimos dias da semana foi animador o trabalho da pesca tanto na nossa costa como na de Paramos, havendo lanços que renderam de duzentos a quinhentos mil reis.

A sardinha tem sido de boa qualidade regulando o seu preço entre 1\$800 e 2\$500 reis cada milheiro.

As compras effectuadas pela Fabrica de Conservas attingiram nos ultimos tres dias a alguns contos de reis.

Tiro ao alvo.—Segue em mappa, o resultado da ultima sessão da Sociedade de atiradores civis da praia de Espinho, havida na carreira da guarnição do Porto.

Sessão em 3 de novembro de 1901

Table with 3 columns: No. de ordem da inscripção, A 300 metros APOIO E BRAÇO, Percentagem. Lists names like José de Sá Couto Moreira, Antonio Joaquim Ribeiro, etc.

Hoje ha sessão de tiro á hora do costume.

e os parentes e convidados não descansam, dispondo grinaldas de flores, içando bandeiras, e collocando por toda a parte papeis com inscripções allegoricas.

Estando tudo prompto, tocam as musicas e os "gongs" rebentam os petardos, e o parente encarregado de ir buscar a noiva mette-se na sua cadeirinha, que precede aquella que ha de trazer a "jade transparente" e o cortejo põe-se a caminho.

A noiva e os seus parentes já estão á espera e apenas chega o cortejo despede-se ella chorando, de todos os objectos que até então a rodeavam, e tendo-se coberto de espesso véu na salla dos antepassados, entra na cadeirinha dourada, sem lhe esquecer o cesto do arroz que symbolisa a abundancia que vae levar á casa do esposo.

Banhistas—Apezar de se ter retirado muita gente, ainda é grande o numero de familias a banhos n'esta praia graças á extrema mansidão do mar e aos formosos dias de sol que ultimamente tem havido.

A nossa carteira—Acompanhado do nosso bom amigo sr. José Constante, tivemos o prazer de cumprimentar n'esta redacção o sr. Henrique E. N. Santos, muito illustre pharmaceutico pela universidade de Coimbra, estabelecido actualmente no Pará.

Já retirou para a sua casa do Porto o nosso amigo snr. José Saraiva, a quem Espinho deve, em grande parte o ter este anno luz electrica.

Retiraram para o Porto com suas familias os snrs. Visconde d'Alvellos, Lino da Cunha Reis e dr. Jeronymo Moreira.

Publicações—Recebemos o n.º 23 da Gazeta Illustrada, revista semanal de vulgarisação scientifica, artistica e litteraria.

Traz excellentes gravuras, copias dos quadros Falstaff e Na adega do convento, de Columbano Bordallo Pinheiro, e Castello Medieval, scenographia de Manini.

A parte litteraria é, como sempre, esmerada e sobremodo apreciavel.

Nuevo Mundo—Recebemos o n.º 409 d'este semanario madrileno. Vem cheio de boa pilheria encerrando tambem finas gravuras sobre assumptos de occasião.

Eis o resumo—"El Duque de Alba", interessantissima informaçao photographica; "El Palacio de Liria", detalhes das habitaçoes do Duque; "Llegada del cadaver á Leoches", "En la estacion", "Manifestacion popular", "El cortejo", "El Duque de Huescar", "Arroyo del Puerco" curiosas intantaneas das festas d'aquelle povo; "Una boda em Chamberi" artigo comico de Felix Méndez, illustrado por Sileo; "Rincones de Madrid", "El pasadizo del Panecillo", por pedrero; "Logica baturra", conto de Nicolás Borja, com dibujos de Frederico; "Los gorriones", por Meliton Gonzáles; "Caprichos del amor", por Arveras; "Opera barata", por Santana; "Una lectora", portada en color", por Ordoñez; "Las tarjetas postales", por Taboada y Karikato; "Continuacion del diario de Dreyfus en la isla del diablo."

Uns dizem que o noivo vae pessoalmente buscar a noiva, e que a vé pela primeira vez quando ella se despede de seus paes; outros affirmam que em outra parte, como em Cantão, o noivo espera a noiva á porta de casa e é alli que elle tomando a chave da cadeirinha das mãos de um seu parente a abre e levanta o véu para ver se foram capciosas as informaçoes da correitora.

N'algumas terras, o noivo, para mostrar a sua alegria e felicidade, finge que se embriaga, esconde-se, até que os amigos dêem com elle e o levem a abrir a cadeirinha.

Se lhe não agradou a noiva fecha o palanquim e devolve-o com o precioso conteúdo aos paes da que fora escolhida para sua mulher, sem que lhe assista o direito de reclamar o dinheiro que por ella déra.

Tambem recebemos e agradecemos a visita do apreciavel semanario El Norte de Extremadura, que se publica em Caceres e com quem de bom grado vamos estabelecer permuta.

Notas falsas de 5\$000—Transcrevemos do nosso presado collega o "Commercio do Porto" o seguinte:

Foram hontem remettidos ao tribunal do 1.º districto criminal Domingos Teixeira da Costa, Francisco Pinto, Joaquim Teixeira Osorio e Manoel Antonio Fernandes, implicados no crime de passagem de notas falsas de 5\$000.

Interrogados, confirmaram as declarações feitas na policia, sendo essas declarações reduzidas a auto.

O primeiro dos referidos individuos prestou fiança, que lhe foi arbitrada em 700\$000. Os restantes deram entrada nas cadeias da Relação.

HISTORIA TRISTE

Vivia n'uma aldeia á beira-mar uma linda pequena, a Luizita, que passava por ser a mais bonita d'entre todas as moças do logar.

Sentira um dia palpar de amor o coração no peito virginal, ouvindo a confissão de amor leal, que lhe fizera o Jorge, um pescador.

Depois, era um gosto vél-os a discutirem risinhos as bases dos seus castellos architectados em sonhos.

Amavam-se muito e muito; pois n'aquelles coraçoes, era pequeno e circuito das suas aspirações.

N'uma manhã de densos nevoeiros estava o mar picado, a aragem fresca, tinha sahido o Jorge para a pesca juntamente com outros companheiros.

Com o crescer do dia, a pouco e pouco, crescera a tempestade no mar alto; e o mar, rugindo em seu bramido rouco deixava os coraçoes em sobresalto.

E a Luizita assustada fitava os olhos no mar, julgando vér assomar a barca tão desejada.

Foi debalde que esperou; por fim a noite desceu... e a barca não appar'ceu nunca mais... não mais voltou.

Contam que n'este lance desgraçado não saltára sequer um só lamento; porque ao perder na terra o namorado, tambem perdêra a luz do entendimento.

Depois d'isto, em manhã enevoadas, sempre se via a louca á beira-mar, com a monomania de esperar a legendaria barca desejada.

SANCHES DA GAMA.

Se ella, porém, lhe agrada, entram os dois em casa, vão agradecer ao céo, e a mulher faz quatro genuflexões ao marido, e este duas a sua esposa.

Trazem então dois copos de vinho, que elles bebem em parte, juntando os restos a um só copo, pelo qual ambos depois bebem.

A este tempo começam em salas separadas os banquetes dos homens e das mulheres, prolongando-se as festas por tres dias.

Entre classes ordinarias em que não ha musicas nem cadeirinhas, vae a noiva a pé, apenas coberta com espesso véo; e em casos de duvida sobre a virgindade da noiva, manda o marido, no dia immediato, ao sogro, um porco com cauda e uma orelha cortada... se a noiva é devolvida.

CALLADO CRESPO.

O NINHO

O musgo mais sedoso, a usnea mais leve
Trouxe de longe o alegre passarinho,
E um dia inteiro ao sol paciente esteve
Com o dextro bico a architectar o ninho.

Da paina os vagos floccos côr de neve
Colhe e por dentro o alfombra com carinho;
E armado, prompto emfim, suspenso em breve,
Eil-o balouça á beira do caminho.

E a ave sobre elle as azas multicores
Estende e sonha. Sonha que o aureo pollen
E o nectar chupa ás mais brilhantes flores...

Sonha... Porém de subito o violento
Abalo accorda. Em tórno os ramos bólem...
E' o vento. E o ninho lhe arrebatou o vento.

ALBERTO DE OLIVEIRA.

HORARIO DOS COMBOIOS

D'ESPINHO AO PORTO				DO PORTO A ESPINHO				
HORAS			Indicações	HORAS			Indicações	
Espinho	Campanhã	S. Bento		S. Bento	Campanhã	Espinho		
MANHÃ				MANHÃ				
P.	Ch.	Ch.	Tramway (Só seg.) Tramway Correio Tramway Tramway Tramway Misto	P.	P.	Ch.	Correio Tramway Tramway Tramway Tramway Misto	
4,52	5,42	—		5,25	—	6,19		
5,17	6,6	—		—	6,15	7,7		
6,22	—	7,19		—	7,10	8		
7,45	8,35	—		—	8,55	9,45		
8,50	—	9,51		10,30	—	11,31		
10,15	—	11,15		11,22	—	12,25		
10,39	—	11,45		12,30	—	1,50		
12,55	—	1,54		TARDE				
1,46	—	2,45		2	—	3		Tramway
3,20	4,9	—	3,10	—	4,12	Tramway		
4,55	—	5,57	—	4,20	5,13	Tramway (Só sab.)		
7,42	—	8,42	4,50	—	5,51	Tramway		
8,23	—	9,23	6,10	—	7,11	Tramway		
11,10	—	12,8	8,30	—	9,35	Correio		
			9,10	—	10,20	Tramway		

LUZ ELECTRICA

Continuamos a publicação das contas que vem prestando a Comissão Administrativa da Luz Electrica:

DESPEZA

Por 19:290 k. de carvão, doc. n.º 1	123\$455
Por 200 pares de carvões, doc. n.º 2	7\$800
Por frete, descarga de carvão, trabalhadores, etc., doc. n.º 3	19\$610
Por 1 barril de oleo, doc. n.º 4	27\$600
Por frete de 200 pares de carvões	300
A dois homens para ajudar o dos fios	200
Ao machinista Pinho (conta da fundição), doc. n.º 5	9\$800
Por hospedagem d'um serralheiro, doc. n.º 6	4\$200
Ao José Iglezias, doc. n.º 7	4\$000
Ao fogueiro, doc. n.º 8	4\$200
Por uma conta de Domingos Marinheiro, doc. n.º 9	10\$405
A Francisco Fonseca e Luiz dos Santos, doc. n.º 10	3\$570
Por frete do barril de oleo	520
Por frete de 2 caixas com lampadas	600
Por frete de 2 caixas com material de E. Biel	820
Por frete de 2 caixas de Soares & Dias	430
Ao fogueiro, doc. n.º 11	4\$700
Gratificação ao machinista (inauguração)	2\$500
Por 1 pá	500
Por frete de 1 caixa de material de E. Biel	370
A Victorino Carvalho da Silva & Filhos (incluidos os doc. 5 e 6)	34\$730
	260\$310

Transporte . . . 260\$310

Pela 1.ª prestação de aluguer da machina, doc. n.º 13	208\$335
Ao fogueiro, doc. n.º 14	4\$200
Ao restaurante Ezequiel (conta de J. Lehmann, doc. n.º 15)	4\$200
Ao restaurante Ezequiel (conta de Felix Pimenta), doc. n.º 16	9\$800
Ao fogueiro, doc. n.º 17	4\$200
A' Companhia do gaz do Porto, doc. n.º 18	2\$700
Ao carpinteiro José Mateiro, doc. n.º 19	3\$430
Por uma conta de M. Frade, doc. n.º 20	2\$570
Por uma conta de Joaquim P. Bernardes, doc. n.º 21	11\$815
Ao fogueiro, doc. n.º 22	4\$200
Gratificação ao machinista e fogueiro (festa da Ajuda)	2\$500
Por frete de 2 wagons de carvão doc. n.º 23	8\$980
Por descarga de 2 wagons de carvão	2\$500
Por 2 wagons de carvão doc. n.º 23 A	127\$010
Por diferença nos 2 primeiros wagons de carvão, doc. n.º 23 B	19\$290
Por 3 dias ao fogueiro Joaquim Pinho doc. n.º 24	1\$800
Por 5 dias ao fogueiro Manoel Ferreira, doc. n.º 25	3\$500
Ao machinista (C/ da Fundição), doc. n.º 26	32\$900
A Victorino C. da Silva & filhos (incluido o doc. n.º 26), doc. n.º 27	23\$850
Ao fogueiro, doc. n.º 28	5\$140
Por uma conta da Companhia do gaz, doc. n.º 29	10\$200
Ao fogueiro, doc. n.º 30	4\$900
Ao fogueiro, doc. n.º 31	4\$900
	763\$230

Transporte . . .	763\$230
Por 2.ª e ultima prestação de aluguer da machina, doc. n.º 32	208\$335
Por frete de uma lata de valoulina	300
Por frete 2 1/2 ton. de carvão	3\$900
Ao fogueiro, doc. n.º 33	4\$900
Por descarga de carvão e carretos, idem	1\$200
Por 1 conta de material, de A. M. Tavares Junior, doc. n.º 34	14\$240
Por 1 conta de material, de Soares & Dias, doc. n.º 35	17\$240
Por 1 conta de material, de E. Biel, doc. n.º 36	169\$200
Ao fogueiro, doc. n.º 37	4\$900
Gratificação ao mesmo, idem	5\$000
Ao machinista (conta da fundição), doc. n.º 38	11\$900
Por frete de dous focos de E. Biel	410
Por 2 1/2 ton. de carvão, doc. 39	24\$370
	1:229\$125

Annuncios

A 2\$000 REIS

Collecções de moedas de prata do Centenario Henriquo. Vendem-se na rua do Cruzeiro n.º 19. 125

VINHO DO DOURO (VELHO)

Palhete a 80 reis o litro.
Do Minho a 60 reis o litro.
Azeite fino do Douro a 320 reis o litro.
Bagaceira da Beira, de 1898, a 280 reis o litro.
Aguas de Vidago, Pedras Salgadas e Bem-Saude. Conservas e mercearia.
9. AVENIDA DA GRACIOSA, 11 — ESPINHO
DIAS & IRMAO 3

Ninguem compre generos alimenticios SEM VISITAR A LIBERAL

Estabelecimento de mercearia vinhos e miudezas recentemente montado, na rua do Cruzeiro, em frente á porta principal do mercado.
Asseio, limpeza e modicidade de preços.
Os proprietarios esperam receber o favor da preferencia, o que reconhecidamente agradecem.
89 CAMPOS & REZENDE

MODISTA PORTUENSE

33
Emilia da Conceição Reis
ATELIER DE VESTIDOS E CHAPEUS
Rua do Norte, 134
ESPINHO

DEPOSITO DE MOVEIS DE CAMAS DE FERRO

DE
José Joaquim Paes
181, Rua Bandeira Coelho, 183
ESPINHO

Concerta, troca e aluga moveis de qualquer systema. Vende camas de ferro e fogões, colchões de lã, crina, folhelho e palha, assim como compra toda a qualidade de moveis antigos e modernos.

Administração do Concelho DE ESPINHO

Na administração d'este concelho está depositada uma cadeia de ouro, de relógio, que foi achada em 2 de setembro ultimo no areal proximo á freguezia de Silvalde do concelho da Feira.
Será entregue a quem de direito após o pagamento da importancia do presente annuncio e de mais outro igual.
Espinho, 25 d'Outubro de 1901
124 O secretario,
José de Mello Macedo.

MERCEARIA CHINEZA

(FUNDADA EM 1899)
DE
MANOEL LUIZ D'OLIVEIRA COSTA
Rua Bandeira Coelho (junto ao deposito de tabacos)
ESPINHO

Especialidade em chá, café, assucar, arroz, manteiga, conservas e muitos outros artigos.
Especialidade d'esta casa torrefação de café diariamente para particulares e para revender.
Variado sortido em cafés crus, torrados e moídos. 118

50 TABELLIÃO

O Notario d'Espinho, Montenegro dos Santos, tem o seu cartorio na rua do Passeio Alegre n.º 24, onde se encontra durante a semana das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, e nos dias santificados desde as 10 da manhã á 1 da tarde.
Fóra d'estas horas póde ser procurado na sua residencia— rua Alexandre Herculano, 182

CHAPELARIA MINERVA

DE
ALFREDO EMIGDIO DOS SANTOS CRUZ

PERMANENTE EM ESPINHO

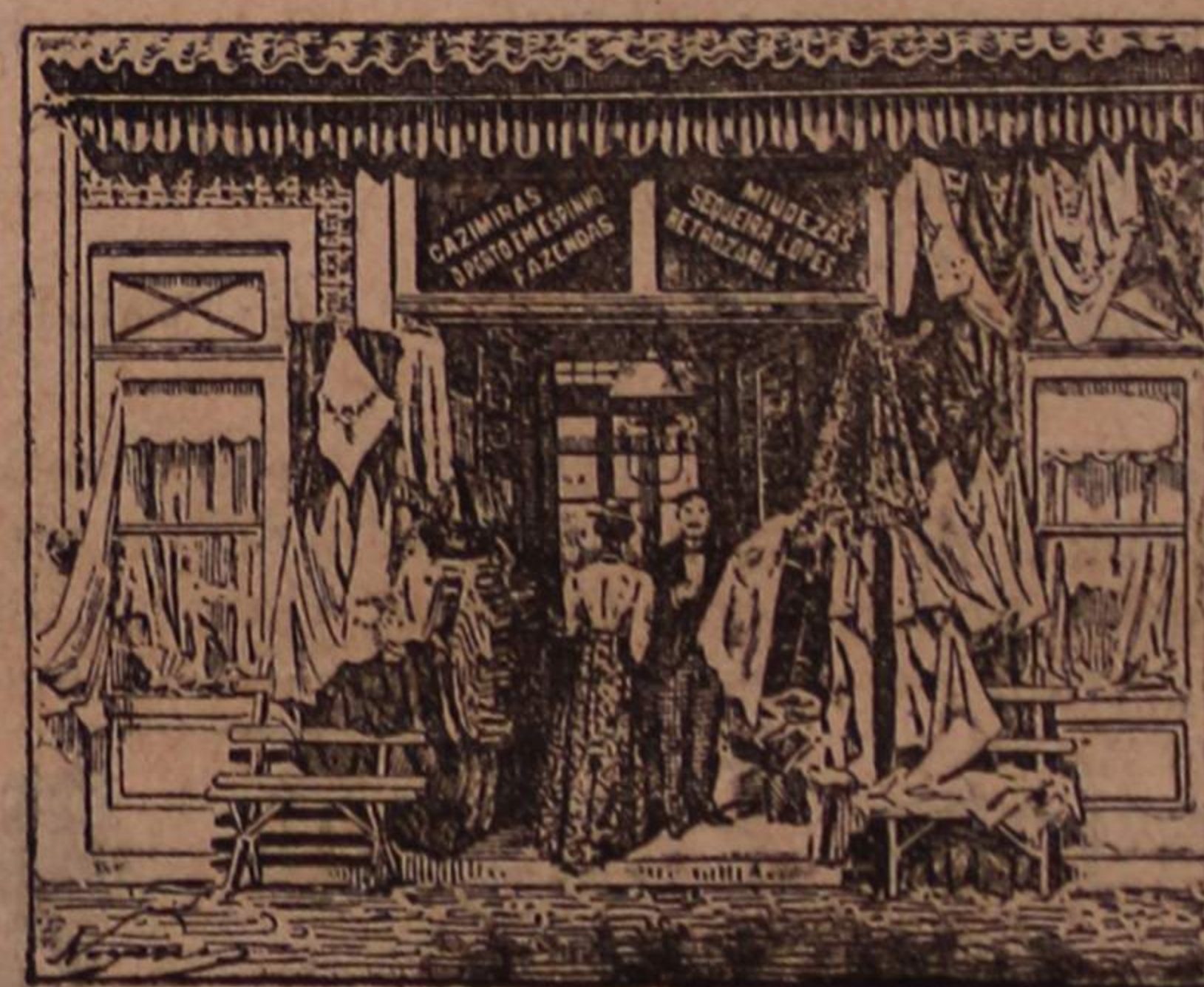
26, RUA DO CRUZEIRO, 26

N'este estabelecimento bellamente montado, encontra-se o mais completo sortido de chapéus de feltro e palha e bonets para homem e creança.

Concerta, modernisa e transforma qualquer chapéu, assim como toma encomendas por medida ao gosto do freguez.

PREÇOS CONVIVATIVOS

RUA DO CRUZEIRO, 19 (Porta larga)



O PORTO EM

ESPINHO

Esta casa, assim hoje denominada e antes a bem conhecida como estabelecimento ou Loja do Porto com permanencia aqui desde 1877, encontra-se ampliada com espaço e luz, sendo actualmente o maior e mais bem sortido estabelecimento de fazendas de lã, algodão e miudezas, e que vende em competencia com Lisboa e Porto por fazer quasi todas as suas compras directamente ás fabricas e a prompto pagamento. A seriedade e lizura que sempre presidem as suas transacções, dão perfeita garantia a todos os seus estimados freguezes e mais pessoas que a esta casa concorram para fazerem as suas compras.

Devolve-se a todos os compradores a importancia de qualquer artigo que provem ter encontrado mais barato.

Dignem-se, pois, visitar esta casa a que darão sempre a preferencia.

Sequeira Lopes

Professor de musica

Jorge Pinto, dá lições de rebecka e piano.—Rua do Progresso, 8—Espinho. 23

Casa Vende-se uma sita na rua Bandeira Coelho, em frente á rua Vaz d'Oliveira.
Trata-se na mesma. 64

Vinhos bons e baratos

Grande armazem de vinhos verdes e virgens proprios para exportação e consumo. Para revender: cada pipa de 537 litros, a 23\$000 reis.

A retalho, a 60 reis o litro ou a 30 reis o quartilho.

VINAGRE PURO.
Aguardente de bagaço a 180 reis o litro.

Mercearia.—Farinha de milho e trigo, pão de brôa fabrico especial á espinhense, carnes de porco, frescas e salgadas.
Rua do Cruzeiro 54.

José Rodrigues Serrano. 90

Antiga Confeitaria e Pastelaria SOUZA PAULA

71, 73, Rua do Bomjardim, 75, 77

PORTO
CASA DE 1.ª ORDEM
Manipulação diaria
em pastelaria de todas as qualidades
LUNCHES, doces finos, de ovos, côco e de fructas: muita variedade de bolachas, biscoitos, confeitos, amendoas, pão de S. Bernardo, pão de ló de Margaride o pão de ló do Porto.

Satisfaz promptamente qualquer encommenda

Vinhos de meza e finos. Collares Bucellas, Champagne, Xerez, e Porto Cognacs, licores, xaropes e cervejas. Massas, chá, café e fructas cobertas e secas.

Faz grandes descontos para revender

TELEPHONES

Vendem-se dois aparelhos suecos promptos a funcionar.
Trata-se com o snr. Cazal Ribeiro. Rua do Cruzeiro, 59.

15 Pharmacia Central

De ALBERTO DELGADO

Telephone n.º 1504 PHARMACEUTICO Serviço Permanente
(Rede do Porto)

48, 50, 52, RUA BANDEIRA COELHO, 48, 50, 52

118, 120, 122, RUA DO NORTE, 118, 120, 122—ESPINHO

Productos chimicos e pharmaceuticos, aguas minero-medicinaes, perfumarias nacionaes e estrangeiras, fundas, suspensorios, irrigadores, seringas, algalias, mamadeiras, thermometros, pulve risadores, cintos e meias elasticas, etc., etc.

Aviam-se receitas da Associação de Soccorros Mutuos de Espinho.

2 Padaria Esteves

RUA VAZ D'OLIVEIRA, 155

DEPOSITO PRINCIPAL: RUA DO CRUZEIRO, 31 e RUA FORMOZA, 22
ESPINHO

COM FILIAL EM PORTALEGRE

Panificação esmerada com o emprego de farinhas de 1.ª qualidade.

Pão fino de todas as especies; pão de familia pelo sistema de Lisboa e que se vende pelos seguintes preços: 500 grammas, 45 réis; 1.000 grammas, 90 réis.

Todo o pão d'esta casa tem a marca P. E.

Envia-se pão aos domicilios mediante ordem antecedente.

O proprietario, CEZAR ESTEVES MOREIRA.

ADEGA

Confiança

VINHOS

POR JUNTO E RETALHO

RUA DO PROGRESSO

ESPINHO

Antonio de Pinho Liborio.

ADEGA

14 MERCEARIA CENTRO COMMERCIAL

— DE —
MANOEL DUARTE D'OLIVEIRA FRADE

22, RUA DO CRUZEIRO, 24—ESPINHO

Sortimento de ferragens, louças de ferro e cabedoes.

Papelaria, objectos d'escriptorio e miudezas.

Generos alimenticios de 1.ª qualidade.

Especialidade em chá, café, chocolate nacional e hespanhol manteigas finas para meza, arroz, massas alimenticias, etc., etc.

FILIAL EM ESPINHO

DEPOSITO DE CALÇADO DE LISBOA

DE
R. GOMES & C.ª

100 PORTO—231, RUA SÁ DA BANDEIRA, 233

Na filial d'este estabelecimento existente ha bastantes annos n'esta praia na rua de Bandeira Coelho n.º 39 e 40, encontram-se os snrs. banhistas e frequentadores d'Espinho, um grande e variado sortimento de calçado proprio para a estação balnear.

Grande variedade em calçado de luxo e de sport e de varios preparados para a limpeza e conservação do calçado.

ESPINHO—RUA BANDEIRA COELHO, 39 E 40

10 MERCEARIA BIJOU

— DE —
OLIVEIRA & SILVA

120, RUA DO BANDEIRA COELHO, 124

ESQUINA DA RUA VAZ D'OLIVEIRA, 102 a 108—ESPINHO

Especialidade em azeite do Douro e Bairrada, bacalhau, asucar e arroz de todas as qualidades.

Manteiga, chá, café, chocolates.

Milhos, farinhas e ralões.

Grande sortimento de bolacha das Fabricas Villares Pampulha.

Especialidade em bebidas alcoolicas, espirituosas e fermentadas, taes como: Aniz escarchado, Ponche-Rei de Siam, Cognacs, Cannas, Genebra, Vinhos finos, Cervejas, Gazozas, etc.

Variado sortido de tabacos nacionaes e estrangeiros.

Bicycleta Peugeot

A MELHOR MARCA DO MUNDO!

Preferida por os principaes corrodores de Portugal, snrs. José Maria Dionisio, Sebastião Heredia, Antonio Lopes, Antonio Real, etc., etc.

GARANTIDA PELA SUA SOLIDEZ e RESISTENCIA

E' agente da Casa Peugeot, a

FILIAL DA CASA LINO (Porto)

Enviem-se catalogos, gratis.

BICYCLETAS D'ALUGUER EM ESPINHO

A filial da Casa Lino, abrirá brevemente as suas duas casas de aluguer, com machinas novas "Peugeot" nas:

Rua de Bandeira Coelho (Baixos do Hotel Bragança)

e Avenida Serpa Pinto (Em frente á Estação)

Encarregar-se-ha de toda a qualidade de concerto, para o que tem pessoal habilitado.

Photographia Evaristo

AVENIDA SERPA PINTO
em frente á Estação

Acaba de abrir este novo estabelecimento em casa construida expressamente para este fim. Ateliers de primeira ordem.

PREÇOS MODICOS

Todos os dias e com todo o tempo.

Retratos desde a miniatura até ao tamanho natural. 96

HOTEL E RESTAURANTE

DO

CAFÉ CHINEZ

DE

12 José Fernandes do Lago
PRAIA D'ESPINHO

Aberto todo o anno. Proximo á estação.

Estabelecimento de Calçado

DE

Manoel Pereira Nunes Delgado

Premiado na Exposição Internacional do Porto de 1865.

e na Exposição de Paris de 1867

31, RUA BANDEIRA COELHO, 35
5, BUA DO CRUZEIRO, 9—ESPINHO.

Caixões Funerarios

E FLORES ARTIFICIAES

EXECUÇÃO PERFEITA e RAPIDA 55

GERMÃO DE SOUSA REIS

Alugam-se fatos para anjinhos e communhão—Preços modicos.

74, Rua do Cruzeiro, 76—Espinho 55

ARMAZEM DE VINHOS
GEROPIGAS, AZEITES

AGUARDENTES e VINAGRES

PARA REVENDER e EXPORTAÇÃO

DE

FRANCISCO PINTO MOREIRA RAMOS

Avenida Serpa Pinto, 310

20 ESPINHO

com deposito de Cal em Esmoriz

Padaria Vallonguense

DE

João Marques Nogueira Dias

Largo da Senhora d'Ajuda

17 ESPINHO

Pão e biscoitos de todas as qualidades.

DEPOSITO DE CALÇADO

DE

MATHIAS LOPES & C.ª

Esta casa tem sempre completo sortido de calçado de luxo e novidade.

Executa-se com esmero e promptidão qualquer obra por medida.

16, Rua do Cruzeiro, 16

24 ESPINHO

Vidros, Fazendas e Miudezas

Manoel Lopes Maia

41, 41-a, Rua do Cruzeiro, 41-b

ESPINHO

O proprietario d'este estabelecimento tem á venda grande sortido de vidros e encarrega-se da sua collocação, garantindo a modicidade de preços e perfeita execução. 40

José Domingues Alves Marinheiro

MESTRE CARPINTEIRO

FABRICA DE CAIXOTARIA

E estancia de madeiras de pinho nacional, barris para exportação, sardinha em moura e em secco, padaria de borã, mercearia, vinhos e tabacos.

Rua do Areal, 149 a 155

ESPINHO 34

TERRENO

Vende-se na Quinta d'Alem, freguezia de Paramos, dividido em quatro leiras com pinheiros e matto, confinado por duas ruas. Para tratar—em Espinho com José Antonio Pereira da Rocha, rua do Cruzeiro. 78

PHARMACIA REZENDE

TELEPHONE N.º 1502

LARGO DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, 5

PRAIA D'ESPINHO

Aviam-se receitas a qualquer hora do dia e da noite, com o maximo escrupulo, acieo, promptidão e sob a direcção pessoal do proprietario da pharmacia.

Vendem-se especialidades pharmaceuticas, aguas mineraes, algalias, fundas, mamadeiras, etc., e todos os medicamentos de reconhecido valor therapeutico. 4

LUIZ FERREIRA ALVES

Paços de Brandão

(Succursal da casa do Porto)

Compra e vende inscripções d'assentamento e coupons, obrigações de 4 e 4 1/2 % do governo portuguez, obrigações predias, acções de bancos e companhias e apolices do governo brasileiro.

Encarrega-se do averbamento de todos os papeis de credito assim como da cobrança dos respectivos juros.

Antecipa o pagamento dos juros dos papeis do governo; assim como empresta dinheiro sobre penhores mercantis.

Compra libras, moeda portugueza ou outro qualquer ouro.

Desconta e passa saques sobre o Brazil ou outra qualquer praça estrangeira.

SECÇÃO DE CEREAE

Vende farinhas trigas, flôr, n.º 1 e 2, pelos preços da fabrica, abonando boas commissões; assim como vende milho branco da terra de superior qualidade, dito amarello de 1.ª, 2.ª e 3.ª, centeio, aveia e rolões, fazendo desconto aos revendedores. 77

TABACARIA DA INDEPENDENCIA

— DE —

José Manoel da Silva

Depositario da Companhia dos Tabacos de Portugal

121, RUA BANDEIRA COELHO, 123

ESPINHO

Deposito de tabacos nacionaes e estrangeiros. Louças, vidros e objectos de escriptorio.

Deposito de lumes de cera e amorphos. 3

1 CASA LUSO-HESPANHOLA

— DE —

FLORINDO PEREIRA RIBEIRO

FUNDADA EM 1884

N'este estabelecimento, montado com o maior acieo e limpeza, encontra-se sempre completo sortido de generos alimenticios de 1.ª qualidade, que se vendem por preços excepcionaes e que constituem a especialidade da casa.

Tem sempre em deposito grande sortimento de ferragens, louças finas para meza e fogão, cabedões, algodões, miudezas, papel, objectos d'escriptorio e muitos outros artigos por preços convidativos.

13, RUA BANDEIRA COELHO, 15—ESPINHO

TALHO PORLUENSE

DE

MANOEL FERREIRA BAPTISTA

Rua do Cruzeiro

NA PRAÇA — ESPINHO

Tem á venda todos os dias carne de boi, vitella e carneiro de 1.ª qualidade. Envia tambem a carne a casa dos seus freguezes. Preços e qualidade garantidos.

AVISO—O proprietario d'este talho empregará a maior attenção na compra do gado para consumo, tendo em vista de melhores preceitos de alimentação e de hygiene.

Photographia Central

DE

JOSE' DE CARVALHO

78, RUA DO PASSEIO ALEGRE, 78—ESPINHO

(PORTAO DE FERRO)

Tira retratos todos os dias e com todo o tempo, desde as 8 horas da manhã ás 6 da tarde. Garante-se a execução primorosa, semelhança, nitidez absoluta e modicidade de preços.

Gazeta d'Espinho

ASSIGNATURAS

Cada anno, em todo o reino. 800 réis
Para as colonias e paizes estrangeiros accresce o porte do correio.

PUBLICAÇÕES

Annuncios e communicados—cada linha. 40
Repetições. 20
20 por cento de abatimento aos snrs. assignantes.

Papelaria e Typographia Academica — PORTO